

## Breve resumo sobre o artigo “Nuveo: Ética Digital e Inteligência Artificial para Desafios do Mundo Real”.

O artigo "Nuveo: Ética digital e inteligência artificial para desafios do mundo real", publicado na Revista de Administração Contemporânea, v. 27, n. 3, e220063, 2023, por Gabrielle Marques Castelo Branco Biondi e Adrian Kemmer Cernev, apresenta um caso de ensino muito interessante sobre a startup Nuveo, que se especializou em automação de processos e agora está em busca de se consolidar no mercado brasileiro de inteligência artificial. Para tanto, o foco principal do artigo é o novo dilema ético enfrentado pela Nuveo, assim como outras empresas de inteligência artificial, ao considerar oferecer sua tecnologia de reconhecimento de imagens para a segurança pública ou outras áreas correlatas.

A Nuveo, startup liderada por José Flávio, desenvolveu algoritmos como o Ultra OCR e o Smart Vision, usados para reconhecimento ótico de caracteres e visão computacional, o que lhes deram muito “know how” sobre o ramo de inteligência artificial. Assim, com o crescimento do interesse das instituições governamentais em soluções de reconhecimento facial para vigilância e segurança pública, a startup viu uma oportunidade de expansão significativa, mas sem mudar de ramo. Contudo, a Nuveo encontrou em um impasse com questões éticas relacionadas ao potencial uso da tecnologia para vigilância pública, que poderia intensificar desigualdades e problemas sociais.

Após análise, a Nuveo e seus diretores decidiram por não avançar com a oferta e implantação de suas tecnologias para vigilância pública e segurança, preferindo focar na automação de processos e parcerias estratégicas, como a integração de sua tecnologia em dispositivos de IoT (autenticação facial para setores, por exemplo). Assim, a startup decidiu por aguardar um desenrolar nos debates acadêmicos e sociais sobre o uso ético de IA antes de se envolver com aplicações de segurança pública, pois isso poderia ser tanto quanto o fim da empresa quanto um lançamento ao mercado de capital aberto.

Com tudo isso em mente, o caso de ensino foi elaborado para intensificar as discussões sobre os desafios éticos da transformação digital e o uso de IA, de modo a auxiliar as pessoas, governo e empresas sobre o casamento de ética e inteligência artificial. Além disso, o estudo mostra como a adoção de uma postura ética pode impactar positivamente tanto a sociedade quanto o valor dos negócios, mostrando os desafios reais que as empresas de tecnologia enfrentam ao ponderar o crescimento e responsabilidade ética, além de servir como proposta educacional para que alunos explorem as complexidades da ética digital e inteligência artificial na atualidade.